

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censa

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originals não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

PORTUGAL COLONIAL

A viagem de S. Ex.^a o Sr. Presidente da República a S. Tomé e Príncipe e Angola

Não foi sem motivo justificando que os portugueses d'aquem e d'além-mar se regosijaram ao saber da viagem do snr. General Carmona, illustre Presidente da República, a dois pedaços dos nossos dominios ultramarinos.

Se é certo que desde todos os tempos, as colónias representam para nós o maior titulo de glória, glória assinalada pelo sangue de portugueses illustres como Mousinho de Albuquerque e tantos outros, hoje, o estreitamento, entre o ultramar e o continente, é sem dúvida o aneio de todos.

O desenrolar dos multiplos acontecimentos politicos, as desavenças entre os povos, a ambição que trasborda do coração dos homens, tudo nos leva a orientarmos a nossa politica, no sentido do robustecimento moral e intelectual das nossas colónias.

Hoje, mal grado o que vai pelo mundo, insatisfações que de instante a instante se repercutem pelo mundo inteiro, tudo é o bastante para que portugueses de um e do outro lado, se unam numa só trincheira contra qualquer usurpador, que menos correto, desprezando o nosso esforço, pretenda subtrair-nos o que tanto custou a adquirir.

Hoje, época em que os homens se não respeitam, tratados que se rasgam no maior dos á-vontades, momento preclitante para todos, é tempo de compreendermos com clareza sem peias e intelligência sem obscurantismos, que Portugal não é



General Oscar Carmona
Presidente da República

só a extenção que corre do Minho ao Algarve.

Portugal, a quem muitos por ignorância chamam Espanha, é mais alguma coisa. Nós possuímos uma lingua, uma raça nitidamente classificada, costumes verdadeiramente nossos, e portanto não será de mais, a par do esforço grandioso dos nossos ascendentes, a quem tan-

to ficamos a dever, não será de mais, repetimos, que façamos correr pelo mundo as intenções de povo civilizado e ordeiro, independente e compreendedor dos nossos deveres.

Quando nos meios politicos estrangeiros, se reclama a revisão colonial, não nos assustamos nem também somos capazes de nos baixarmos com

qualquer receio.

Sabemos perfeitamente o que queremos. Sabemos como trabalhar para o engrandecimento pátrio, e sabemos finalmente para onde vamos.

Por isso, quaisquer ameaças, quaisquer contos para meninos, quaisquer acintes, longe de nos fazerem tremer, nos encorajam para a luta se tanto fôr necessário, ou não tivéssemos uma nítida personalidade, capaz de direitos e obrigações.

Temos o direito de possuímos intactas as nossas colónias.

Temos o direito de recebermos delas os proventos que lhes saibamos tirar.

Temos a obrigação de respeitar os nossos compromissos com os estrangeiros, o que até agora só temos feito em beneficio da paz mundial.

E por muito querermos ás nossas colónias e por muito lhes querer a veneranda e simpática figura do snr. general Carmona, por tudo isso, Sua Ex.^a, que é dos portugueses mais honrados, dos portugueses duma só lei e duma só fé, por isso, irá oficialmente visitar S. Tomé e Angola, levando consigo como fiel e digno representante dos portugueses continentais, o grande abraço de amizade, o verdadeiro abraço fraternal, o unico em que poderemos acreditar piamente.

Irá por certo Sua Ex.^a garantir a todos os de lá, que somos e seremos sempre os mesmos.

De facto, o Portugal d'hoje, é um Portugal que tem uma vontade própria e se assim não

fôsse nem seria respeitado, nem valeriam de nada quaisquer palavras, porque estas quando não há factos, fogem como a débil folha arrastada pela ventania.

Se Portugal não tivesse bem enraizada a grandeza da Pátria, por mais que dissesse, tudo seria sem valor e improficuo, por mais que bradasse, todos os ouvidos se fariam surdos e prégar no deserto é como que falar aos peixinhos...

Graças aos homens do nosso tempo, graças á orientação política de há uma dúzia d'anos, há sem dúvida um forte sentimento nacional, uma forte coesão ideológica, que nos pode conduzir a optima finalidade.

O Snr. General Carmona, irá satisfeito consigo e com a sua Pátria.

Organizada, disciplinada, espiritualizada, é tudo que se pode desejar á grande familia que é Portugal, e assim o Snr. Presidente da República, sentindo-se bem entre os seus compatriotas, nem vai representar um Portugal falido nem bolchevisado, nem anarquizado.

Vai representar Sua Ex.^a o Portugal renovado, o Portugal saneado de norte a sul, o Portugal elogiado por tantos estrangeiros, o Portugal honrado de tantos e tantos séculos, o Portugal de Portugueses, o Portugal de Gamas e Albuquerque, o Portugal de Carmona, o Portugal de Salazar, o Portugal de todos nós que o admiramos e estimamos, porque é nosso muito nosso.

X. X.

Festa íntima

Pensá-se, segundo nos informam, levar a efeito nesta vila uma manifestação de simpatia ao nosso presado amigo, sr. Rocha Gonçalves, como preito de sincera homenagem pelos muitos e importantes beneficios que tem prestado á sua e nossa terra.

O respectivo programa está em elaboração, constando nos que a festa se realizará por todo o mês de Maio ou principios de Junho—festa a que o homenageado, acompanhado de vários amigos do Porto e de Lisboa, virá assistir.

Rocha Gonçalves é bem digno da nossa simpatia pelo seu bondoso coração e pelo muito que há feito em prol de Espozende.

Do coração nos associamos á projectada festa e fazemos os mais ardentes votos para que a ideia pôsta a circular siga avante.

A'vante, pois.

Desporto prejudicial...

Está sendo vergonhoso e impossivel de aturar o que se vem passando com o desporto, quer das terras pequenas quer das grandes.

De há muito datam as rivalidades entre várias terras. Mas, com o desenvolvimento do *jogo da bola*, o desafio e a incompreensão tem sido cada vez maior, cavando-se fundo rixas terríveis, por vezes acompanhadas de grossa pancadaria que só deprimem quem nela se mete.

E' desconsolador observar que o desporto seja tam mal praticado tecnicamente, e que sirva de pretexto para desordens e aborrecimentos que se não justificam.

Tudo isto vem a propósito do que se tem passado entre esta vila e Fão, cenas verdadeiramente escandalosas, indignas do nome de uma e outra terra.

O desporto compreendido com tanta brutalidade, e com tanta falta de educação, quer pelos aficionados, quer pelos jogadores, não pode nem deve continuar assim.

E' frequente ouvir-se nos campos de foot-ball, certos e engraçados anti-desportistas, incitarem os jogadores á violencia.

Muitas vezes mesmo, sem medirem o que dizem, pretendem a morte do adversário, ou pelo menos a sua inutilização.

Ora com franqueza. Um desporto, que serve para lutas ferozes; uma distracção que no fim acaba por desordem não tem direito de existir.

Compreenda-se o desporto como passa-tempo, revigora-mento da raça, perfeição civica sabendo perder, e deixem-se quem assim não pensa, de tanta imbecilidade, que longe de nos engrandecer nos deprime.

Tambem há poucos dias, num tal desafio de campeonato de meia-tigela, realizado em Barcelos, poucos foram os jogadores daqui que não foram castigados...

E por que o foram? Certamente por não se conduzirem conforme as leis do jogo. Usaram de violencia para com os adversarios, arrediram o árbitro e que mais teriam feito para tam grandes castigos?

A continuar-se assim, somos de opinião que as autoridades não devem consentir tais jogos, onde se trata de toda a malandrice menos de jogar o foot-ball.

Não se pode admitir que um campo de jogos se transforme por *dá cá aquela palha* num arraial de pancadaria, onde só falta o pau...

Tenhamos bem presente que

dêste modo se não eleva o nome de Espozende, antes pelo contrário.

E se muitos estão empenhados pelo seu bom nome fóra de barreiras, será contracenso dos maiores, consentir-se que através do desporto outros de responsabilidades minguadas, desfaçam o que se está a fazer...

Capitão Torres Junior

Com sua Ex.ma Esposa, já se encontra na sua propriedade das Marinhas, o nosso velho amigo e assinante, snr. Capitão Torres Junior, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

D. Maria Faria

Com sua Familia, está entre nós a passar as festas pascaes, a Ex.ma Snr.a D. Maria Faria.

Dr. Alexandre Torres

Com sua Familia, está já em Espozende o nosso velho amigo e distinto causídico, dr. Alexandre Torres.

Capitão Costa

Tivemos o prazer de ver nesta vila o velho amigo Capitão Cósta, acompanhado de sua ex.^{ma} familia.

Avenidas novas

Não resta dúvida de que que as avenidas novas são o maior titulo de glória de P.^e Sá Pereira.

Aproveitando a parte mais atraente da vila, a nossa edilidade soube embelezar dum modo inteligente o recanto ribeirinho do norte.

Não pode Sá Pereira lembrar-se de tudo e muito menos de pequenas coisas, que no fundo são de grande utilidade.

Por isso, lembramos que são de inteira necessidade uns bancos de pedra ou madeira, distribuidos pelas avenidas, oferecendo aos viandantes algum conforto.

Estamos certos que quem de direito não deixará de concordar com o nosso pedido e assim teremos as avenidas muito mais movimentadas, pois sem a comodidade dos bancos, o passeio por muito agradável que seja torna-se sempre fatigante.

Senhor aos Entrevados

Resultou grandiosa a procissão do Senhor aos Entrevados, que se realizou no Domingo de Ramos.

Raras vezes as procissões atingem o brilho e ordem desta, pelo que felicitamos os seus organizadores.

Cais acostaveis

Proseguem com grande actividade os trabalhos de reparação dos cais acostaveis.

Semana Santa

Decorreram com lusido brilho as festas da Semana Santa realizadas na 5.^a e 6.^a feira Santa.

O pregador, snr dr. Moreira Neto, agradou plenamente, mostrando com eficiencia a sua alta erudição e largos conhecimentos de homem culto.

A' comissão das festas o nosso aplauso, fazendo votos para que no proximo ano as festas possam revestir o mesmo esplendor.

GOVERNADOR CIVIL

No passado domingo, passou nesta vila em direcção a Viana do Castelo, o nosso amigo e distincto Chefe do Distrito, snr. Capitão Lucinio Gonçalves Preza.

Bois da Páscoa

Como nos anos anteriores, uma vez mais tivemos o prazer de contemplar boas estampas bovinas que percorreram pavorosamente as ruas da vila.

Aos expositores, os nossos parabéns.

Imposto do pescado

Durante o mês de Março, o imposto da pesca (dizimo) para o Estado, cobrado pelo posto aduaneiro desta vila, sobre a lampreia, rendeu, aproximadamente ou passante, a quantia de 12 contos.

Bom Jesus de Fão

Como de costume nos demais anos anteriores, nos proximos domingo e segunda-feira de Pascoela realiza-se, na visinha Fão, a tradicional e popular to-maria do Bom Jesus.

Abrilhamtam o arraial as famosas bandas de musica de Vilela e de S. Martinho da Gandara.

Variola

Têm-se dado alguns casos desta doença, aqui e em Fão, felizmente com caracter benigno.

Produtores directos

Segundo uma nota officios fornecida á Imprensa pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, não pode haver qualquer esperança de ser prorogado o prazo fixado, que termina em 3 de Junho proximo, para a extirpção ou substituição de toda

os produtores directos que ainda existam.

E assim, recomenda a todos os viticultores para darem immediato cumprimento áquella disposição da Lei, a-fim-de não virem a sofrer os rigores da mesma.

Quem me avisa...

Transferência

Teve a gentileza de nos vir apresentar cumprimentos de despedida, pela transferencia a seu pedido para Braga, o nosso amigo sr. Francisco de Sousa, comandante da G. N. R. nesta vila, sendo seu substituto o snr. Augusto de Sousa.

Gratos pela deferência, fazemos votos pelas suas felicidades.

A Ressurreição

Christus surrexit!

Um hino de acção de graças entoe o mundo inteiro ao vencedor da morte.

Rejubilemos, cantemos Todos a Cristo triunfante, penhor da nossa ressurreição final.

.....
Christus surrexit!

E' este o dia que o Senhor fez! exultemos e passemos-lo em alegria!

Nascendo para padecer e morrer, Jesus hoje triunfa da morte e do pecado e o género humano fica livre do jugo do príncipe das Trevas.

.....
Christus surrexit!

«Louvai o Senhor porque é bom, é eterna a sua misericórdia».

A' similtanção dos judaicos que comiam o cordeiro pascal com pão ázimo, alimentemo-nos, celebrando da Páscoa do *Cordeiro Pascal*, com os azimos da inocência e duma vida pura e santa.

.....
Cristo, minha esperança, resuscitou: aleluia, aleluia, aleluia!

A. de C.

VENDE-SE

Carro Ford, ultimo modelo da serie—T—, bem conservado, 5 rodas bem calçadas, boa bateria e bom funcionamento.

Facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar com o snr. João Magalhães, nesta vila.

Comarca de Espozende

Anúncio

(1.^a praça)
(2.^a publicação)

No dia 24 do corrente mês de abril, pelas 12 horas, na casa de residência do executado Domingos Lopes da Costa, sito á Rua 1.^o de Dezembro, desta vila de Espozende, ha-de proceder-se á arrematação de vários moveis que vão á praça pela quantia de 4:301\$00, e de várois produtos farmaceuticos, que tambem vão á praça pela quantia de 3.293\$00, e ainda, no mesmo dia e hora e no Tribunal Judicial desta comarca, ha-de ainda proceder-se a arrematação do seguinte imovel:

—Uma casa torre com quintal, sita na Rua 1.^o de Dezembro, desta vila de Espozende, acima referida, descrita na conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.^o 7.752, a fls., 131 v. do livro B. n.^o 20, e vai á praça pela quantia de escudos 15.000\$00.

Todos estes bens são pertencentes aos executados Domingos Lopes da Costa, casado, farmacêutico, desta vila de Espozende, e vão á praça nos autos de execução de sentença, pelo maior lance oferecido acima do valor da sua avaliação, que lhes move a Sociedade em nome Colectivo—Castilho & Companhia, com a séde na rua das Flores n.^o 30, da cidade e comarca do Porto.

Pelo presente, são citados quaesquer credores, incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

A cargo do arrematante ficam todas as despesas da praça.

Espozende, 2 de Abril de 1938.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 1.^a Secção,
Eurico Dias de Sousa Retto.

Comarca de Espozende

Anúncio

(2.^a publicação)

No dia 24 do corrente pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, no processo de Execução que Manoel da Silva Vila Verde, de Forjães, requereu contra Maria Afonso da Cruz, da mesma freguesia do predio seguinte: uma morada de casas torres e terrenos, cobertos, eira de casco, terra lavradia com arvores e fruta, sita no Matinho freguesia de Forjães, que vai á praça no valor de nove mil seiscentos e oitenta escudos.

São citados quaesquer credores ausentes.

Espozende, 4 de Abril de 1938

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Escrivão,

Eurico Dias de Sousa Retto.

DESPEDIDA

Tendo de me ausentar para o Pará, e não me sendo possível despedir-me de todas as pessoas de minhas relações, faço por este meio pedindo imensas desculpas por essa falta, levando o meu coração cheio de saudades de todas as pessoas da nossa querida Espozende.

Aproveito a oportunidade, para de todo o meu coração agradecer ao Corpo activo da briosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios a que eu me orgulhava pertencer, a homenagem que me prestaram nunca me podendo esquecer de tão alta consideração.

Vai tambem o meu agradecimento muito sincero, aos meus intimos amigos que me ofereceram um jantar de despedida na vespera de meu embarque, recordações estas que eu sempre guardarei em meu coração, e que nunca me poderei esquecer d'elas.

Espozende, 11 de Abril de 1938.

Mário Reis.

Se O ESPOZENDENSE vos agrada, assina-o immediatamente e publica nele os vossos anuncios.

Camara Municipal do Concelho de Espozende

EDITAL

N.^o 10

Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

FAZ PUBLICO que no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, no edificio dos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara, se há-de proceder á arrematação do seguinte bem imobiliário do Municipio, com as obrigações, para o arrematante, constantes das condições elaboradas e aprovadas pela Camara em sua sessão ordinária de hoje, que se encontram patentes ao publico nesta Secretaria, onde podem ser examinadas to los os dias uteis, das 10 ás 18 horas:

375 metros quadrados de terreno junto á avenida Marginal que liga Espozende á Foz do Cavado, que confronta do norte, por onde mede 13,5 metros com a Estrada Municipal de ligação entre a Avenida Marginal e a E. N. n.^o 1-1.^a; do sul, por onde mede 11,5 metros, com terreno Camarário; do nascente, por onde mede 30 metros, com terra de Manuel da Silva Couto e outros; e do poente, por onde mede tambem 30 metros, com a Avenida Marginal.

Base de licitação 937\$50

Para constar se afixou o presente e outros de teor igual nos lugares do costume.

Espozende e Secretaria da Camara, 8 de Abril de 1938.

Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria o subscrevo.

O Presidente da Camara,
P.^o Manuel M. de Sá Pereira

Em Fão

GRANDIOSOS FESTEJOS

EM HONRA DO

SENHOR BOM JESUS

nos dias 24 e 25 de Abril de 1938

Duas bandas de música--Zés Pereiras--Arraial Minhoto--Fogos do ar e prêso--Brilhantes iluminações--Solenidades religiosas

PROGRAMA:

Dia 24- Pela manhã: Alvorada seguida pela entrada dos tradicionais

ZÉS PEREIRAS

que durante os dias de festa percorrerão as ruas da vila.

A's 11 horas: entrada das apreciáveis bandas de música:

S. Martinho da Gandara

e **VILELA**



e magnífico fogo do ar e prêso, fornecido pelos já consagrados pirotécnicos de Barqueiros, Igreja & Filhos.

Dia 25- ALVORADA E ARRUADEIRA PELAS BANDAS DE MÚSICA.

A's 8 horas, procissão do Senhor aos Entrevados.

A's 10 horas: **MISSA** no magestoso templo do Bom Jesus.

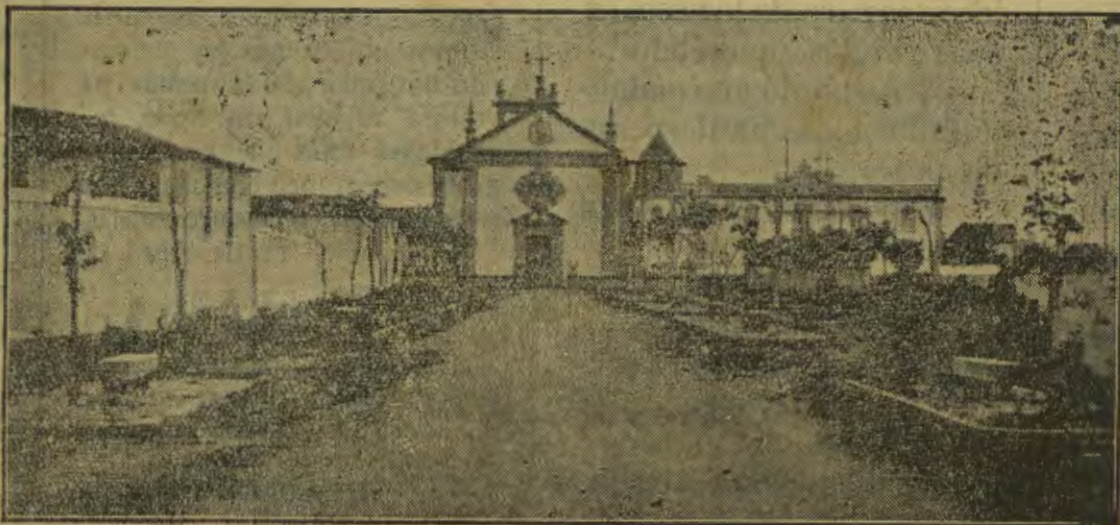
A' tarde:

Novo arraial, concêrto pelas bandas nos corêtos e fim de festa com várias surpresas!

A's 4 horas da tarde: Concêrto pelas duas afamadas bandas, na Alameda do Bom Jesus.

A' noite:

VISTOSO ARRAIAL A' MODA DO MINHO



Visitai **FÃO** encantadora praia minhota onde encontrareis as maiores belezas e atractivos!